



170

NOVEMBRO

JORNAL DA SBOT

Brasília recebe o 55º Congresso Anual SBOT

- ✓ Aliança Brasileira pela Segurança no Trânsito
- ✓ SBOT: compromisso com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- ✓ SBOTLAB: cursos de Ombro, Joelho, Trauma e Pé em peças anatômicas humanas

 **SBOT**
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPÉDIA E TRAUMATOLOGIA

Diretoria 2023

Presidente

João Antônio Matheus Guimarães

1º Vice-Presidente

Fernando Baldy dos Reis

2º Vice-Presidente

Paulo Lobo Junior

Secretário-Geral

Alexandre Fogaça Cristante

1º Secretário

Paulo Silva

2º Secretário

Tiago de Moraes Gomes

1º Tesoureiro

João Baptista Gomes dos Santos

2º Tesoureiro

André Kuhn

Diretor de Comunicação e Marketing

Francisco Carlos Salles Nogueira

Diretor de Regionais

Jamil Faissal Soni

Diretor de Comitês

Miguel Akkari

Expediente

Editor-chefe

Osvandré Lech

Conselho Editorial

Adriano Marchetto, Geraldo da Rocha Motta Filho, Gilberto Francisco Brandão, Marcelo Carvalho Krause Gonçalves, Marco Antônio de Castro Veado e Sandro da Silva Reginaldo

Edição

Bárbara Cheffer - Phototexto
barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagem

Marina Damásio e Gustavo Moraes

Comercial

Liz Mendes - liz.mendes@sbot.org.br

Editoração

Ever Comunicação

Fotografias

As fotografias publicadas no Jornal da SBOT têm a sua autoria devidamente reconhecida em cada página, sempre que produzidas por profissionais ou bancos de imagens. As demais são provenientes de arquivos pessoais dos ortopedistas, gentilmente cedidas, e das comissões, regionais e comitês.

Sumário

Editorial	04
Palavra da Diretoria	05
Brasília recebe o 55º Congresso Anual SBOT	06
Vidas dedicadas à Ortopedia	10
Cláudios!	12
Aliança Brasileira pela Segurança no Trânsito	14
SBOT: compromisso com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social	14
SBOTLAB: cursos de Ombro, Joelho, Trauma e Pé em peças anatômicas humanas	15
Espaço das Regionais	16
Espaço dos Comitês	25



Use este espaço para enviar opiniões sobre os temas mais publicados no Jornal da SBOT. Envie seu e-mail para: imprensa@sbot.org.br.

Editorial

”

Sobre o quadrimestre mais intenso da SBOT



Osvandré Lech
Editor-chefe



O adágio popular de que “tudo começa depois do Carnaval” nunca serviu para a SBOT, pois em novembro inicia o quadrimestre mais intenso da entidade !

O Congresso Anual – o nosso bom e velho CBOT, já na 55ª edição - é o ponto alto de novembro. É para este evento que convergem milhares de colegas de todos os pontos do país. Ali estará sendo apresentado um grande número de pesquisas de ponta, discussão de casos complexos, aulas magnas, opinião de experts nacionais e internacionais, tudo isso cercado por uma grande exposição de novidades do mundo da indústria farmacêutica e ortopédica. É no CBOT que os velhos colegas de residência se encontram, que os mestres são saudados com respeito e que a nova geração descobre a excelência da ortopedia brasileira. A democrática passagem de bastão de presidente a presidente é o ponto alto da Sessão Inaugural, atualmente com menor pompa e circunstância, como sugere o protocolo deste novo milênio.

O Fórum de Planejamento é a atração do mês de dezembro, sob a responsabilidade do novo presidente, o dinâmico, científico e muito conectado Professor Doutor Fernando Baldy. É

neste Fórum que o brainstorm acontece – e que tempestade de grandes idéias ... !!! . Ali também se alinham ações que nortearão a diretoria, comissões, comitês e tudo o que orbita em torno da SBOT.

Em janeiro não tem praia... pelo menos para a nova diretoria da SBOT, das Comissões, das Sociedades de especialidade (Comitês) e, das Regionais. Toda esta complexa estrutura administrativa estará iniciando atividades, buscando patrocínios, estabelecendo metas, roteiros científicos e muito mais!

Em fevereiro ocorre o Fórum das Regionais na véspera do TEOT, quando os presidentes de todas as Regionais recebem um treinamento intensivo de administração, visitam a sede na Alameda Lorena em São Paulo e as instalações do TEOT. Este evento estimula uma administração austera e produtiva em cada regional, além de formar novos líderes.

A realização do TEOT (conjunto de provas para a obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia) fecha o intenso quadrimestre da SBOT. Aclamado como a melhor prova de seleção dentre todas as especialidades médicas, o TEOT mobiliza mais de 2.000 pessoas no aprazível Royal Palm na progressista Campinas. A energia do evento associada à colegialidade entre os participantes produz uma atmosfera única. Quem vai, retorna sempre !

O quadrimestre se se inicia é realmente intenso... os dois seguintes não ficam para trás!

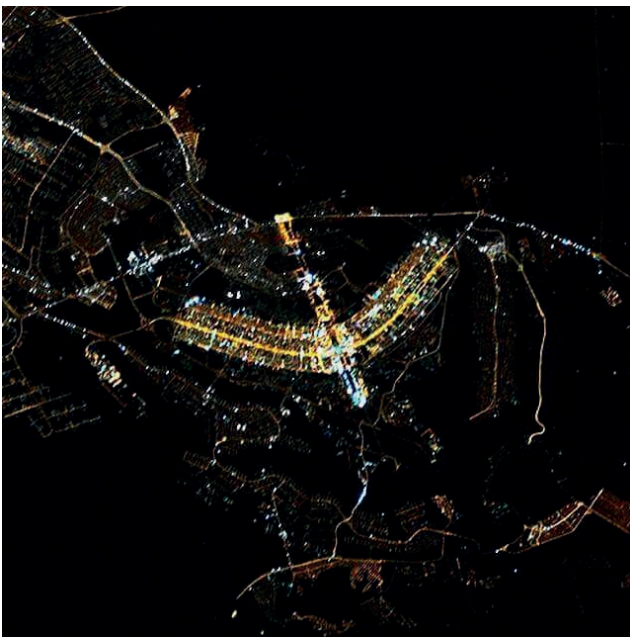
Palavra da Diretoria

”

Vai começar o maior evento de ortopedia da américa latina



Paulo Lobo
2º Vice-presidente



O cenário está pronto. O palco é o CICB. Brasília o recebe com as “asas” abertas!

Pela quarta vez, a capital do país será a sede da Ortopedia Brasileira. O primeiro evento foi realizado em 1969 e presidido por Geraldo Pedra. Em 1988, o evento foi capitaneado pelo meu querido amigo, professor e mentor Edison Antunes e em 2010, eu tive o privilégio de presidir o 42º CBOT.

Em nome do Presidente da SBOT, João Matheus, da diretoria 2023 e do Presidente da Regional DF, Fábio Vieira, gostaria de deixar você, colega ortopedista SBOT, a par de como andam as coisas e o que esperar desse encontro em Brasília. Segundo o Presidente do Congresso, José Humberto Borges, até o dia 27/10/23 o Congresso já contava 3.112 pré inscritos e, todo espaço da feira, do moderno Centro Internacional de Convenções do Brasil – CICB, já tinha sido comercializado em um montante de 87 empresas parceiras, mostrando assim, a força dessa Sociedade e o sucesso garantido do evento. A comissão científica, que tem como presidente, Glaydson Godinho, ao

lado da Maria Fernanda Caffaro e toda sua diretoria da CEC, montaram uma grade robusta com 560 conferencistas nacionais, 12 internacionais e 877 trabalhos científicos recebidos, sendo 176 aprovados para apresentação oral e 564 para e-pôsteres. A galeria do Cine SBOT contará com 49 vídeos.

Brasília é mais que uma cidade; é o coração pulsante do Brasil. Por ser o epicentro das decisões do país, acabou assumindo um papel importante na realização de eventos nacionais e internacionais. Um aeroporto hoje que, além de ser o terceiro em movimento de passageiros do país, se tornou um HUB como o primeiro em número de pousos e decolagens a cada uma hora. Rede hoteleira completa, o terceiro polo gastronômico do Brasil, arquitetura moderna que faz jus ao seu status de “Patrimônio Cultural da Humanidade” conferido pela UNESCO. A segurança para quem vem à Brasília é prioridade no Governo do GDF. Como sede do Governo Federal e lar de inúmeras embaixadas e organismos internacionais, a infraestrutura é de alto nível. O Batalhão de Policiamento Turístico (BPTUR) está sempre pronto para garantir que sua estadia seja tranquila e segura. Brasília é do cerrado e o cerrado é do Brasil.

Segundo ainda José Humberto, o tradicional happy hour, no fim de tarde, promete muito pois, já na quinta feira teremos a banda SQUEMA SEIS (a mais tradicional do Centro Oeste), especializada no quesito animação e baile rock pop nacional e internacional. Na sexta, o fenômeno regional com projeção nacional, JÚNIOR FERREIRA, com suas dançarinas e banda num misto de sertanejo universitário, forró, pisadinha, samba e pagode. Tudo isso regado à boa comida e bebida do buffet RIO 40 GRAUS. NÃO PERCA! Serão momentos de conagraçamento e um grande motivo para fazer novos amigos.

O CENÁRIO ESTÁ PRONTO. O PALCO É O CICB, MAS, A ATRAÇÃO PRINCIPAL É VOCÊ. DESFRUTE DO 55º CONGRESSO ANUAL DA SBOT.

Brasília recebe o 55º Congresso Anual SBOT

A Ortopedia brasileira prepara-se para receber um dos maiores eventos da especialidade que trará uma série de inovações e avanços que serão apresentadas no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), de 15 a 18 de novembro



Aproxima-se mais uma edição do Congresso Anual SBOT com a presença de 564 palestrantes nacionais, 12 internacionais e mais de 3 mil congressistas confirmados. Considerado um dos mais importantes eventos da especialidade, o Congresso Anual SBOT contará com dezenas de palestras, workshops, simpósios e sessões interativas que estimularão o intercâmbio de conhecimentos científicos, além de aprimorar as habilidades dos profissionais envolvidos. “Será uma grande oportunidade para trocarmos experiências com os mais renomados ortopedistas e esperamos suprir todas as expectativas dos nossos congressistas”, ressalta o presidente do evento, Dr. José Humberto Borges.

Neste ano, o congresso será dividido em 10 auditórios englobando todas as subespecialidades da Ortopedia,

com temas como Robótica, Medicina Regenerativa, tratamento integrativo da dor, fraturas no idoso, o papel da radiofrequência, canabidiol e acupuntura, entre outros. “Nossa programação científica abrange o médico ortopedista especialista e o generalista, que poderá se atualizar sobre as tendências na prática da especialidade”, acrescenta Glaydson Gomes Godinho, presidente da Comissão Científica do Congresso. A grade foi elaborada em parceria com os comitês de especialidade e a Comissão de Educação Continuada da SBOT (confira a programação completa nas próximas páginas).

Além da excelente programação científica, o evento também oferecerá simpósios especiais e momentos institucionais importantes para a Sociedade. Será durante o congresso que será lançada a Aliança Brasileira

pela Segurança no Trânsito (ABSAT). A Aliança será lançada no dia 16 de novembro durante o evento e seu Grupo de Trabalho será composto por lideranças do Ministério da Saúde, Ministério dos Transportes, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), a Secretaria Nacional de Trânsito – (SENATRAN), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), a Associação Brasileira de Toxicologia, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) entre outros. “Com a participação ampla de todas as entidades, o objetivo é promover ações de prevenção conjuntas para o alcance das metas da Década do Trânsito 2021-2030 da ONU e OMS no país, ou seja, reduzir em 50% o número de mortes e lesões graves”, finaliza João Matheus Guimarães, presidente da SBOT.

Conheça as atrações do happy hour do 55º Congresso Anual SBOT

Entre os dias 16 e 17 de novembro, após o encerramento das atividades científicas, haverá shows na área externa do restaurante do Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). A duração prevista é de aproximadamente duas horas. Conheça cada uma delas:



**16 DE NOVEMBRO (18H ÀS 20H):
APRESENTAÇÃO DA BANDA SQUEMA6**

A SQUEMA6 é uma tradicional banda do centro-oeste que engloba diversos ritmos musicais, tanto nacionais quanto internacionais, com o objetivo de agradar todas as faixas etárias. Com uma mistura de ritmos como axé, pop, rock, pagode e muito mais!



**17 DE NOVEMBRO (18H ÀS 20H):
APRESENTAÇÃO DE JÚNIOR FERREIRA**

Para encerrar o happy hour, Júnior Ferreira promete trazer ao público diversos segmentos do sertanejo para o Congresso, desde os clássicos, conhecidos como sertanejo raiz, até os mais atuais. Além disso, Ferreira também não deixará de lado outros ritmos, como o forró e a pisadinha, garantindo assim uma experiência diversificada e animada.

Conheça os palestrantes internacionais do 55º Congresso Anual SBOT

A partir de 15 de novembro, renomados palestrantes internacionais se reunirão em Brasília para ministrar diversas palestras relacionadas à Ortopedia. Abaixo, é possível conhecer o tema e a especialidade de cada um deles:



VICTOR HUGO HERNANDEZ

Especialidade: Joelho e Quadril.

Temas: Robotics in TKA; Direct anterior approach for hip replacement e Infection in joint replacement.



JOSE A. MORCUENDE

Especialidade: Ortopedia Pediátrica.

Temas: Difusão global do método ponseti; Método Ponseti: 60 anos de tratamento do pé torto e evitar e tratar recaídas: a chave para o tratamento do pé torto.



TOM NOVACHECK

Especialidade: Ortopedia Pediátrica.

Temas: Avançando para o futuro na cirurgia ortopédica: usando a biomecânica para orientar suas decisões e orientar sua cirurgia; Mesa Redonda Moderna: Fraturas do úmero proximal na criança (debatedor); Visão geral da patologia e manejo da marcha CP Z Tratamento cirúrgico do pé plano valgo; Atualização de técnicas cirúrgicas nas deformidades torcionais e O que não fazer no CP.



ROBERT DOUGLAS ZURA

Especialidade: Trauma.

Temas: Ankle fracture update; Proximal tibia fractures; Update on nonunion; My experience with war injuries.



EFRAIN FÉRIAS CISNEROS

Especialidade: Mão.

Tema: Instabilidade longitudinal do antebraço – qual o melhor tratamento?



JOSE ANTONIO CANALES

Especialidade: Coluna.

Temas: Quanto ir até a pelve?; A osteotomia de subtração pedicular na cifose congênita; Quando eu indico o acesso anterior e quando indico o acesso lateral; Mesa redonda: deformidade neuromuscular (debatedor); Mesa redonda: degenerativa lombar; Mesa redonda: Degenerativa lombar.

**JOSE MAXIMO GOMEZ ACEVEDO****Especialidade: Joelho.**

Temas: Bone optimization for articular replacement, is it necessary?;
Bilateral consecutive Knee Arthroplasty preliminar report;
Mesa Redonda Moderna: Lesões traumáticas do joelho (debatedor).

**HEMANT SHARMA****Especialidade: Reconstrução e Alongamento Ósseo.**

Tema: Técnica cirúrgica no tratamento da osteomielite crônica.

**ALEXANDRE LÄDERMANN****Especialidade: Ombro e Cotovelo**

Tema: Superior capsular reconstruction: technical marvel or fading fashion?;
A summary of 8 studies already published or in press about this sensitive topic;
Subscapularis tendon: from diagnosis to repair; A summary of around 10 studies
(some still in submission process); How to improve ROM after RSA.

**JUAN FUENZALIDA****Especialidades: Ortopedia Pediátrica e Oncologia Ortopédica.**

Tema: Osteossíntese - Fratura patológica do fêmur;

**MARCOS GALLI SERRA**

Tema: Impacto do planejamento virtual pré-operatório
na recorrência tumoral em pacientes oncológicos.

**MICHIEL VAN DE SANDE**

Tema: Sinovectomia em um ou dois estágios do tumor tenossinovial de células
gigantes do tipo difuso do joelho: um estudo de coorte internacional, retrospectivo.

Quer saber mais sobre as datas e horários de cada palestra?

Acesse: <https://sbot.org.br/congresso/programacao-cientifica>

Baixe o aplicativo SBOT APP e tenha acesso às informações

Disponível na App Store e no Google Play, o aplicativo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) reúne todas as informações do Congresso, incluindo a programação científica, as palestras, cursos e muito mais.

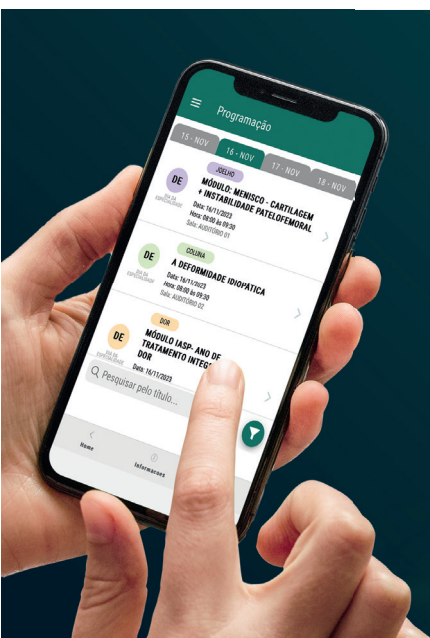
Com o aplicativo, é possível filtrar o evento por data, especialidade, palestrante e até mesmo por auditórios. SBOT APP é a sua companhia ideal para aproveitar ao máximo o Congresso em Brasília.



App Store



Google Play





Vidas dedicadas à Ortopedia: **Orlando Graner**

O Prof. Dr. Orlando Graner nasceu em 30 de agosto de 1914, na cidade de São Paulo, SP. Graduiu-se na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1941 e desde então dedicou-se à Ortopedia.

Sempre ávido pelo conhecimento e empenhado a estudar a Cirurgia da Mão, em 1945 criou e chefiou, com o apoio do Prof. Domingos Define, o primeiro Grupo de Cirurgia da Mão no Brasil, no Pavilhão Fernandinho Simonsen, na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde ficou até 1968. Após 1968, passou a atuar no Hospital do Servidor Público Estadual, onde organizou o Serviço de Cirurgia da Mão. Mais tarde, em 1972, orientou o seu discípulo Walter Manna Albertoni na instalação do Grupo da Mão na Escola Paulista de Medicina.

Considerado um dos pioneiros da especialidade no Brasil, junto com Danilo Gonçalves, Alípio Pennet, Lauro Barros de Abreu e Henrique Bulcão de Moraes, Orlando Graner participou da fundação da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), ocorrida em 17 de junho de 1959. Foi presidente da SBCM no biênio 1969-1971.

Graner era um profissional aplicado, incansável, produtivo e aclamado por seus colegas devido à sua habilidade e criatividade. Em 1945, realizou o primeiro transplante de artelho para a mão (técnica de Nicoladoni). Seu trabalho sobre a Prevenção de Volkman, em 1958, recebeu medalha de ouro no Congresso da SBOT.

Seu artigo “Tratamento da Doença de Kienbock”, publicado no *Joint Bone and Joint Surgery*, em 1966, repercutiu extraordinariamente, recebendo citações permanentes na literatura mundial. Sobre o “Dedo em Martelo” inveterado, em 1961, modificou a técnica de Brooks, fixando a interfalângica distal com fio de Krischner, procedimento que melhorou os resultados obtidos até então. A partir de 1975 sua contribuição foi reconhecida por Brooks e a técnica passou a ser referida como Cirurgia de Brooks – Graner. Este procedimento definido na Tese de Walter Manna Albertoni foi publicado no Tratado de Cirurgia da Mão do Prof. Raoul Tubiana, em 1986.



Orlando Graner

Orlando Graner também desempenhou um importante papel na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, onde foi secretário por 10 anos. Em 1945, ele e os colegas Domingos Define, Mathias Octavio Roxo Nobre, Orlando Pinto de Souza e Marino Lazzareschi representaram a Sociedade no II Congresso Médico Paulista. Foi a partir daí que a SBOT passou a ser reconhecida como autoridade científica por outras associações e sociedades médicas.

Sua trajetória é apreciada por muitos e durante toda a sua vida Orlando Graner conquistou diversos amigos e admiradores que o reconheciam pelo seu brilhantismo profissional e acadêmico. Para citar um dos seus entusiastas, Walter Manna Albertoni escreveu em artigo In Memoriam publicado no *MANUS*, jornal da SBCM, como ele era querido por todos, dotado de um caráter excepcional, além de grande coração. “Dr. Graner adorava a vida e era um trabalhador incansável, dedicando o maior tempo de sua atividade profissional ao atendimento dos acidentados de mão”.

Orlando Graner foi considerado insuperável como mestre, tendo transmitido ensinamentos a diversas gerações de ortopedistas, além de treinar muitos especialistas em cirurgia da mão. Ele faleceu em 2000.

Vidas dedicadas à Ortopedia: **Fernando Baldy dos Reis**



Nasceu em São José do Rio Preto, em 21 de julho de 1957. Kursou Medicina na Universidade Estadual de Campinas, terminando o curso em 1982. Fez Residência de Ortopedia e Traumatologia, na mesma Universidade.

Em 1985-1986, ingressou no programa de “Fellowship” no Departamento de Ortopedia e Reabilitação, na Divisão de Cirurgia da Mão, na Universidade de Miami, com bolsa da CAPES, sob supervisão do Prof. William E Burkhalter. Em 1986-1987, iniciou o “Advanced Training Program in Orthopaedics and Hand Surgery”, sob orientação do Professor Gottfried Segmüller, no Kantonsspital, em St. Gallen, Suíça.

No seu retorno ao Brasil, em julho de 1987, a convite do Prof. José Laredo Filho, ingressou no curso de pós-graduação, frequentando o grupo de Cirurgia de Mão da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina, sob orientação dos Professores Walter Manna Albertoni e Flávio Faloppa.

Na Pós-graduação participou intensamente das atividades do Departamento de Ortopedia; em julho de 1990, defendeu sua Tese de Mestrado, e em 1994, a de doutorado, com orientação do Prof. Flávio Faloppa. Foi aceito como Prof. Orientador do curso de pós-graduação do departamento, onde orientou diversas teses de mestrado e doutorado.

Fez a livre-docência em 2001, no departamento de Ortopedia e Traumatologia e participou da criação da Disciplina de Traumatologia do Departamento, tendo como chefe da Disciplina formado mais de 80 traumatologias nos últimos 30 anos.

Publicou 170 trabalhos científicos em revistas indexadas, 7 livros didáticos na área de ortopedia e traumatologia, entre os quais destacam-se o livro FRATURAS da Editora Atheneu em 2008 sob patrocínio da SBOT no projeto 100 cursos, coordenado pelo presidente Dr. Marcos Musafir e a Série de 3 volumes em Ortopedia e Traumatologia- Fundamento e Prática, sendo responsável pelo 2 volume III,



Fernando Baldy dos Reis

Traumatologia do Adulto em conjunto com o Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho e o Dr. Claudio Santili.

Foi presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão e da Sociedade Brasileira de Traumatologia Ortopédica. Na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, participou de várias comissões. Foi eleito para o biênio de 1997-1998 presidente da regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Traumatologia Ortopédica. Foi editor associado da Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e Editor-Chefe do Jornal da SBOT.

Foi professor visitante na Universidade do Texas, a convite do Departamento de Ortopedia e Traumatologia chefiado pelo Prof. Boris Zeller. Também participou de bancas examinadoras para professor de Ortopedia das Universidades do Colorado e do Texas.

Em 2019 foi eleito, chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina-UNIFESP. Foi eleito para presidente da SBOT, em 2021 para o exercício de 2024.

Cláudios!



”

Por Claudio Santili

*Meu Erro
Herbert Vianna*

*Mesmo querendo / Eu não vou me enganar
Eu conheço os seus passos / Eu vejo os seus erros
Não há nada de novo / Ainda somos iguais
Então, não me chame / Não olhe para trás*

Tínhamos feito uma viagem de final de ano, maravilhosa. Saímos do Brasil, no dia 26 de dezembro e fomos passar o Réveillon na inolvidável Ilha da Madeira, na cidade de Funchal, que pertence à Portugal. De lá voltamos para o continente, fizemos um “tour” pelo interior do país, de Lisboa ao Porto, e acabamos saindo para o retorno ao Brasil por Madri. Ali permanecemos por umas doze horas, aguardando o nosso voo e foi um atraso bem exaustivo devido à troca de portão de embarque, o que gerou estresse e impaciência nas pessoas. Você já viu a postura do brasileiro em uma situação destas, no exterior? Não queira!

Na fila para o acesso à aeronave, bem atrás de nós, havia um casal jovem, ambos abaixo dos quarenta anos. Ela, era publicitária e ele Danilo, artista plástico. Tinham concluído um giro pela Espanha, onde ele fora apresentar alguns trabalhos e também visitar alguns parentes. No Brasil, tinham saído da metrópole paulistana havia 4 a 5 anos e estavam felizes com a qualidade de vida que tinham, agora em Ubatuba.

Eles estavam com seus três filhos. As crianças tinham aquele jeito bom de terem sido criadas com liberdade,

cabelos longos, roupas descoladas e pouco “comportadas”. Educação moderna! Sem limites! O mais velho estava muito irritado e vez ou outra, gritava com voz esganiçada algum protesto. Resmungando o tempo todo, com aquele cabelo comprido até os ombros, fâcies delicada de criança e com aquela voz aguda de galo Garnizé, estava ficando inconveniente. Para acalmá-lo, deixei um pouco a conversa com os pais e logo puxei uma prosa com ele. E então, perguntei: Qual o seu nome? – Cláudio! Respondeu.

Eu não acreditei, mas deixei um pouco a conversa rolar, tentando agir com naturalidade. Mas confesso que pensei: como pode ser? Imagine, nos dias de hoje, uma criança chamar-se, Cláudio? Meu Deus, ele tem apenas nove anos de idade. Não é absurdo algum, mas convenhamos, não é usual.

Aí, questionei o pai: - Puxa vida, como vocês tiveram essa ideia de colocar o nome de Cláudio, nesta criança? Perguntei e justifiquei: - Hoje em dia, ninguém mais coloca um nome desse nos bebês. Estão fora da moda, como Sebastião, Ambrósio, Benedito, Octacílio, Arge-miro, Aguinaldo etc. Só se for homenagem para alguém

da família. Enquanto explicava, percebi que, ambos do casal, ficaram incomodados, como que se perguntando: como uma pessoa recém conhecida está questionando o porquê de colocarmos o nome de Cláudio, no nosso filho?

Confesso que mantive um certo suspense para justificar a minha intrometida pergunta. Até que falei: - Sim, porque na verdade, eu também me chamo Cláudio, e estou emocionado de conhecer um outro Cláudio, que ainda não tem dez anos de idade. Eu estou surpreso e feliz, meus amigos! Pensava que os Cláudios estavam em extinção. Tipo mico leão dourado! Gente, vocês não imaginam o brilho de alegria nos olhos do menino e dos pais! O Cláudio, feliz e estupefato, falou: - Como assim, Cláudio? O senhor também? Puxa que legal!

Transpareceu-me que ele achava, até aquele momento, que não existissem mais Cláudios no mundo. A partir dali, entramos em uma sintonia muito boa e a conversa fluiu mais naturalmente. Num dado momento, como não poderia deixar de ser, tive que fazer a inevitável pergunta: - E de onde saiu o nome Cláudio, para vocês? O Danilo esclareceu: - Meu pai chama-se Cláudio e nós, eu e minha esposa, resolvemos fazer uma homenagem a ele, colocando esse

nome. Daí eu falei: - Na minha família nunca teve alguém chamado Cláudio, mas a história é que no meu caso, o nome originou-se devido ao fato de que o meu pai era um corintiano roxo. Ele morava no interior de São Paulo e ia assistir jogos do Corinthians na cidade de São Paulo, no estádio do Pacaembu. Naquela ocasião, o ponta direita do Corinthians chamava-se Cláudio. Dizem que era muito bom, um craque que colocava a bola aonde queria e seu apelido era “gerente”, porque tinha a maestria de jogar e organizar o time. Foi, e é o maior artilheiro de todos os tempos do timão: 305 gols, com a nossa camisa.

Quando contei minha história, o Danilo sorrindo e feliz, respondeu: - É exatamente por isso que meu pai também se chama Cláudio, doutor! Eu, ligando as coisas, concluí: - Então, meu amigo Danilo, o seu avô era também um corintiano! E rimos após esta constatação!

Apenas para registro: é difícil encontrar por aí, um Cláudio que tenha entre 60 e 70 anos, que não tenha seu nome vinculado a esse ídolo do Corinthians. Eu mesmo tenho um amigão Cláudio que, embora um pouco mais novo, recebeu o nome por parte do pai. Ambos corintianos, é lógico! Tá no sangue!

Aliança Brasileira pela Segurança no Trânsito

A alarmante situação da violência no trânsito no país e o crescente número de vítimas fatais, feridos e sequelados motivaram a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET) a criar a Aliança Brasileira pela Segurança no Trânsito (ABSAT).

A Aliança, será lançada no dia 16 de novembro de 2023 durante o 55º Congresso Anual SBOT, em Brasília, e seu Grupo de Trabalho terá lideranças do Ministério da Saúde, Ministério dos Transportes, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS), o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), a Secretaria Nacional de Trânsito - (SENATRAN), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), a Associação Brasileira de Toxicologia, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) entre outros.

“Com a participação ampla de todas as entidades, o objetivo é promover ações de prevenção conjuntas para o alcance das metas da Década do Trânsito 2021-2030 da ONU e OMS no país, ou seja, reduzir em 50% o número de mortes e lesões graves”, explica João Matheus Guimarães, presidente da SBOT. Segundo a OMS, globalmente, mais de 3,5 mil pessoas morrem por dia nas vias, o que equivale a quase 1,3 milhão de mortes evitáveis e cerca de 50 milhões de pessoas lesionadas a cada ano – tornando-se a principal causa de óbitos de crianças e jovens em todo o mundo.

No Brasil, o último levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontou que entre 2010 e 2019 o Brasil registrou um aumento de 13,5% nas mortes (em números absolutos) no trânsito, em relação à década anterior, com uma taxa de mortalidade por 100 mil habitantes que cresceu 2,3% neste período, mostrando resultados bastante frustrantes em relação à meta global estipulada pela ONU. “Vítimas por acidentes de trânsito



ocupam os leitos hospitalares e centros cirúrgicos no país e, com isso, o tempo de espera para uma cirurgia eletiva acaba aumentando, o que prejudica todo o sistema de saúde”, ressalta o presidente da SBOT.

Promoção da Saúde e da Segurança no Trânsito

O Grupo de Trabalho da Aliança buscará consolidar ações para maximizar o impacto de promover os pilares para segurança no trânsito discutidos na Assembleia Geral da ONU, com o objetivo de reduzir mortes e lesões no trânsito em 50% até 2030.

Para o Presidente da ABRAMET Dr. Antônio Meira, “no exame metódico de aptidão da saúde dos condutores, o alerta sobre a conscientização da responsabilidade individual no ambiente trânsito será constante”.

O Presidente da SBOT, reforça medidas que evitarão que os sinistros ocorram tais como redução de velocidade, distrações como uso do celular na condução de veículos, cinto de segurança também no banco de trás, associação do álcool e drogas com a direção, uso de capacetes e outras.

“A participação da SBOT em ações desta natureza faz parte da sua missão e estimula a todos que consolidem esta política pública pois as vítimas de trauma e suas sequelas evitáveis, ainda superlotam os hospitais finaliza João Matheus”.

SBOT: compromisso com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social

As ações de ESG serão aplicadas por mais um ano consecutivo, no 55º Congresso Anual SBOT que acontecerá em Brasília, de 16 a 18 de novembro

À medida que as preocupações ambientais, sociais e de governança (ESG) continuam a moldar as agendas corporativas em todo mundo, a SBOT, de forma pioneira dentre as sociedades médicas de especialidade, está intensificando o seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, firmado em 2022, através de medidas que serão aplicadas durante o Congresso deste ano.

Com foco na redução da pegada ambiental e na promoção da diversidade e inclusão, o 55º Congresso Anual SBOT terá gestão de resíduos através da doação de comida e materiais excedentes no evento, redução do uso de papel, uso de materiais reutilizados, contratação de pessoas com deficiência para atuar no staff do evento, entre outras ações. “Sabemos que a integração das práticas ESG está se tornando cada vez mais essencial para



uma gestão responsável e para o sucesso ao longo prazo das organizações. Entendemos essa importância e comprometemos com a agenda 2030 da ONU, que busca um desenvolvimento sustentável”, ressalta o presidente da SBOT, João Antonio Matheus Guimarães.

Conheça os detalhes de como a SBOT se enquadra nas práticas ESG através no link: <https://sbot.org.br/sbot-esg/>

SBOTLAB: cursos de Ombro, Joelho, Trauma e Pé em peças anatômicas humanas



A partir de maio de 2024 serão realizados cursos compostos por aulas teóricas e demonstrações práticas em peças anatômicas humanas (fresh frozen). As aulas acontecerão no Scientific Research & Co. O novo programa de educação continuada da SBOT possibilitará um aprimoramento profissional através de cursos com o que há de mais moderno no mercado.

CONFIRA ABAIXO A PROGRAMAÇÃO:

MÓDULO OMBRO: 3 E 4 DE MAIO DE 2024

Instabilidade, lesões SLAP, reparo do manguito rotador, lesões isoladas do tendão subescapular, artroplastia anatômica e reversa, técnicas de exposição articular e como selecionar o implante.

MÓDULO JOELHO: 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO DE 2024

Anatomia - vascularização, técnica para raiz do menisco, técnica All Inside, Inside-Out e Outside-in, técnica lesão em rampa, anatomia LCA, técnica anatômica (La Prade) e não anatômica (Stannard).

MÓDULO PÉ: 16 E 17 DE AGOSTO DE 2024

Conteúdo: em breve.

MÓDULO TRAUMA: 13 E 14 DE SETEMBRO DE 2024

Conteúdo: em breve.

Rondônia

Selo de qualidade SBOT Regional Rondônia

A diretoria executiva da SBOT Regional de Rondônia em Assembleia Extraordinária, tendo à frente a presidente em exercício do biênio 2023 a 2025, a Dra. Waldirene Sousa de Rivas, criou o Selo SBOT para ser utilizado pelos médicos membros e quites com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Segundo a presidente, o objetivo é demonstrar à sociedade o quão importante é o médico especialista SBOT, já que ter o seu nome vinculado a Sociedade é sinônimo de preocupação com a atualização, o que transmite confiança aos seus pacientes. O Selo SBOT poderá ser utilizado nos receituários, com isto validando que o médico está em constante evolução, pois é membro da SBOT, que prima e preocupa-se com o aperfeiçoamento dos médicos ortopedistas.



Minas Gerais

Educação continuada para o interior e lançamento da Revista Mineira de Ortopedia

Em 2023, a diretoria da SBOT-MG visitou as sete seccionais do estado. O objetivo foi levar um curso gratuito e homogêneo sobre trauma e infecções musculoesqueléticas. O feedback dos colegas tem sido positivo com destaque para a simplicidade da grade e alternância entre aulas, mesas redondas e workshops hands on em ossos artificiais.

Além disso, regional lançou em setembro o número 14 da Revista Mineira de Ortopedia com o tema: casos clínicos em ortopedia. A publicação tem como editor o Dr. Marco Antônio de Castro Veado, que ressalta a tradição da publicação no estado.

Neste mês foi realizada a gravação do último episódio do projeto memórias da ortopedia que foi iniciado na gestão do Dr. Robinson Esteves Pires e documenta, por meio de vídeos, a história dos serviços de ortopedia do estado.



Jantar de lançamento da Revista Mineira de Ortopedia



Gravação de episódio do projeto Memórias da Ortopedia

Rio Grande do Sul

Projeto Conecta reúne mais de 80 ortopedistas



Participantes do Projeto Conecta Interiorização da SBOT-RS

A terceira caravana do Projeto Conecta Interiorização - ação voltada ao interior do estado e que tem como principal objetivo fortalecer a relação do associado com a SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia), aconteceu no dia 2 de outubro, na cidade de Vacaria (RS), reunindo mais de 80 ortopedistas que compartilharam experiências e discussões sobre diversas questões relacionadas ao trauma ortopédico. O trauma pediátrico e adulto, além de lesões ligamentares do joelho, foram alguns dos destaques. O presidente da SBOT-RS, Dr. Marcos Paulo de Souza, participou da atividade, que também teve as presenças dos ortopedistas Dr. Leonardo Comerlatto; Dr. Geraldo Ayala Pereira; Dr. José Antônio Veiga Sanhudo; Dr. Ricardo Canquerini; Dr. André Kuhn; Dr. Luiz Penteado da Silva; Dr. Adriano Diniz e a ortopedista pediátrica, Dra. Liégenes Feil. A ação foi organizada pelo especialista em ortopedia traumatológica, Dr. Arivaldir Oliboni, em conjunto com os doutores Jonatas Accioly e Marcel Martins.

Bahia

SBOT-BA realiza Simpósio SBOT-2023: Curso de Artroplastia - Atualização e Inovações

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Bahia realizou, nos dias 29 e 30 de setembro, no Hotel Quality, em Salvador, o Simpósio SBOT-2023: Curso de Artroplastia - Atualização e Inovações. O evento contou com uma grande participação de médicos ortopedistas e teve como objetivo contribuir com a atualização desses especialistas. Houve espaço para os debates envolvendo os participantes, sobre temas de grande relevância na área. “Realizar esse evento foi de grande importância para a SBOT-BA. É sempre bom fomentarmos iniciativas para causar discussões científicas, atualização sobre temas de relevância na área. Tivemos participação ativa dos colegas”, destacou o presidente da SBOT-BA, Dr. Ricardo Britto Cotias.



Simpósio SBOT-2023

Rio de Janeiro

Regional Rio realiza III Simpósio de Ortopedia de Consultório

No dia 21 de outubro, a SBOT-RJ realizou o III Simpósio de Ortopedia de Consultório no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, localizado em Botafogo, zona sul da cidade. Quem compareceu ao evento pôde acompanhar discussões relevantes a respeito de temas que fazem parte da rotina do ortopedista. O Simpósio foi dividido em: Osteoporose e Ortopedia Geral, Medicina Desportiva, Joelho, Quadril, e Oncologia Ortopédica. Após a conclusão de cada módulo, abriu-se uma Mesa Redonda para a discussão de casos reais. Ao final do encontro, houve a entrega da Medalha Barata Ribeiro aos membros Instrutores da SBOT-RJ. Esta é mais uma forma de reconhecer quem contribui e segue contribuindo tanto para a atualização de Ortopedistas e para a formação de residentes. No total, 232 instrutores receberam a medalha. Antes, no dia 25 de setembro, foi entregue a Comenda Prof. Dr. Achilles de Araújo aos membros da SBOT Rio, que mantém viva o espírito de colegiado da regional.

Entrega da Medalha Barata Ribeiro para Membros Instrutores da SBOT Rio



Homenageados durante o Simpósio realizado pela SBOT-RJ

Barata Ribeiro, homem multifacetado, dessas personalidades únicas em cada século, Médico, Professor, Escritor, Teatrólogo, Primeiro Prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro), Ministro do STJ, Senador da República, junto com Moncorvo Filho iniciou a pediatria no Brasil, fundou escolas em São Paulo, brilhante cirurgião que dedicou toda a sua vida ao ensino. Bruno Maia relata que Barata Ribeiro foi o primeiro a ensinar Ortopedia no Brasil. Para homenagear os médicos que

ensinam a especialidade, foi criada a medalha Barata Ribeiro. Todos os “Sbotianos” que doaram seu tempo e conhecimento à SBOT Rio foram agraciados com a Medalha Barata Ribeiro entregue pelo nosso decano e ex-presidente, Karlos Mesquita.

Esses colegas agora fazem parte da nova categoria de Membro da SBOT Rio. Confira aqui a lista completa dos homenageados. [Clique aqui](#)

Paraná

Jantar do Dia do Ortopedista e homenagens

A SBOT- PR, realizou em Curitiba, no dia 16 de setembro seu tradicional Jantar do Dia do Ortopedista. Foram homenageados os colegas que completaram 70 anos de idade, em agradecimento aos serviços prestados à Medicina, à Ortopedia e aos pacientes do Paraná.

- *Dr. Cadri Massuda – Curitiba*
- *Dr. Carlos Alberto Lagos – Maringá*
- *Dr. Cesar Augusto Baggio Pereira – Curitiba*
- *Dr. Enrique Rigoni Lopez – Foz do Iguaçu*
- *Dr. Nelson Ravaglia de Oliveira – Curitiba*
- *Dr. Valdomiro Vendramini – Toledo*



Crédito: Assessoria de comunicação/SBOT-CE

União da Vitória recebe Carrossel da Ortopedia



Homenageados durante o Simpósio realizado pela SBOT-RJ

Dentro do Projeto Sbot Paraná Itinerante, realizamos o Carrossel da Ortopedia no dia 29 de setembro, transferindo simbolicamente a sede da Regional à cidade de UNIÃO DA VITÓRIA, no sul do estado do Paraná. Na ocasião foram discutidos casos clínicos com a participação dos Drs. Roberto Sobania, Weverley Valenza, Fernando Farias e Silvio Maschke. Fomos muito bem recebidos pelos Drs. Renato e Rene Hobi, pai e filho ortopedistas da cidade, além de colegas da região. Momento especial em que divulgamos a extensa programação disponibilizada na ACADEMIA SBOT, presente no site de nossa sociedade, além dos projetos de nossa regional.

Mato Grosso

Presidente da SBOT-MT toma posse como 1º vice-presidente do CRM-MT



Novos Conselheiros CRM-MT

Aconteceu no último domingo, 1º de outubro, a cerimônia de posse dos conselheiros efetivos e suplentes da gestão 2023-2028 do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso. Seguindo o estabelecido no Regimento Interno da autarquia, após a solenidade de posse ocorreu a eleição da diretoria. O presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, regional Mato Grosso, Dr. Adriano Pinho assumiu como 1º vice-presidente.

Formada por médicos de Cuiabá e do interior, a Chapa 1 apresentou aos médicos o lema “Defendendo a medicina e apoiando o médico”. Pela primeira vez na história, a eleição do CRM-MT contou com uma chapa de oposição, criada pelo sentimento dos profissionais de que o Conselho deveria ser mais presente na rotina dos médicos.

De acordo com o Dr. Adriano Pinho, o cargo é de fundamental importância, pois vai estreitar os laços entre as entidades. O 1º vice-presidente, além da parte de trabalhar diretamente na gestão e administração do CRM, participa também de questões políticas internas, em relação ao médico, e faz a ponte em conjunto com a Associação Médica Brasileira, Sindicato dos Médi-

cos, Ministério Público e outras entidades e autarquias. Como presidente da SBOT-MT, a ideia é fortalecer esse trabalho, em nível de educação médica continuada e estreitar os laços. Tanto os especialistas, quanto as especialidades e a própria autarquia só têm a ganhar, destaca ele. Durante sua fala na posse o presidente Dr. Diogo Leite Sampaio, agradeceu aos colegas, agora conselheiros, por terem acreditado na mudança. A mudança não se faz com nenhum tipo de radicalismo, mas sim com visão, que é como vamos trabalhar. Pudemos ouvir as demandas dos profissionais e agora vamos colocá-las em prática, pois o conselho é de mais de 8 mil médicos mato-grossenses e precisamos fazer muito mais pelos profissionais, salientou.

Entre as propostas da nova gestão, está a criação de um canal de comunicação exclusivo para que os médicos denunciem problemas estruturais nas unidades de saúde e atrasos salariais; fazer o CRM cumprir seu papel de defender a medicina sob todos os seus aspectos; integrar os médicos do interior ao conselho; e criar uma comissão do jovem médico, para apoiar e ouvir os profissionais em início de carreira.

Ceará

Curso prático da SBOT-CE qualifica sobre cirurgia de tornozelo e pé

Hands On Cirurgia de Tornozelo e Pé contribui para a atualização dos ortopedistas e traumatologistas sobre as doenças mais comuns que afetam essas regiões do corpo.

Pés e tornozelos estão entre as regiões do corpo mais afetadas por lesões ortopédicas. Por isso, os ortopedistas e traumatologistas devem estar sempre atualizados para atender bem aos pacientes. Com esse intuito, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Seção Ceará (SBOT-CE) realizou o curso “Hands On - Cirurgia do Tornozelo e Pé”, dias 6 e 7 de outubro, em Fortaleza. Os participantes tiveram contato com conhecimentos essenciais, como fratura de tornozelo, lesões ligamentares e tratamento cirúrgico Halux Valgo, bem como osteotomia. O curso foi coordenado pelo especialista Dr. Saulo Lacerda e contou com a participação de vários outros especialistas em pé e tornozelo: César Augusto,



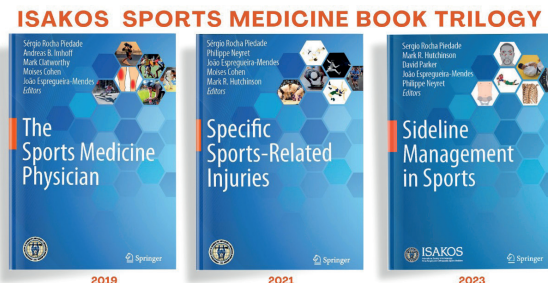
Crédito: Assessoria de comunicação/SBOT-CE

Ernane Osório, Igor de Lucena, Itallo Rego, Juvêncio Castro, Leonardo Quental, Luiz Holanda, Marcel Rolim e Rafael Botelho. “Ao participar de cursos de qualificação, os ortopedistas aprimoram conhecimentos e habilidades em relação à cirurgia de pé e tornozelo, resultando em diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes”, observa Christine Muniz, Presidente da SBOT-CE.

São Paulo

Ortopedistas de São Paulo participam de Trilogia Internacional em Medicina Esportiva

Esta Trilogia de livros teve início em 2019 com “The Sports Medicine Physician”, livro que explora os diferentes aspectos do trabalho do médico do esporte. Prosseguiu em 2021 com o livro “Specific Sports-Related Injuries”, abordando e discutindo particularidades das modalidades esportivas e lesões relacionadas. E em 2023, a trilogia foi concluída com o livro “Sideline Management in Sports”, guia de referência no manejo de condições clínicas comuns e específicas que afetam atletas em treinamento e competição esportiva. No desenvolvimento deste projeto, destacamos a participação dos doutores Carlos Henrique Fernandez, Roberto Ikemoto, Roberto Dantas Queiroz, Moisés Cohen, Alexandre Fogaça Cristante, Tarcísio Eloy de Barros Filho,



Guilherme Mouraria, Rodrigo Gonçalves Pagnano, Luíz Carlos Marques, entre outros. O projeto foi desenvolvido durante a Presidência do Dr. Sérgio Rocha Piedade a frente do Comitê de Medicina do Esporte da ISAKOS (International Society of Arthroscopy, Knee Surgery, Orthopaedic Sports Medicine), e envolveu médicos do esporte e ortopedistas dos cinco continentes.

A SBOT São Paulo entrevista Dr. Fernando Baldy dos Reis, presidente eleito da SBOT Nacional para 2024

Por Sérgio Piedade e Carlos Henrique Fernandes

Em entrevista exclusiva para Sérgio Rocha Piedade, presidente da SBOT-SP, e Carlos Henrique Fernandes, 1º Secretário, Fernando Baldy, que foi presidente da Regional em 2007, contou sobre a história da Ortopedia Nacional, sua trajetória pessoal e familiar com a FCM/UNICAMP, sua formação acadêmica e profissional, além de expor os novos projetos para a SBOT em 2024. Confira abaixo.

Breve Curriculum

- Graduação em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP (1982)
- Mestrado em Ortopedia Cirurgia Plástica Reparadora pela Escola Paulista de Medicina (1990)
- Doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina (1994).
- Livre Docência em 2001 e atualmente e Professor Associado do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da UNIFESP/EPM.
- Chefe da Disciplina de Traumatologia a partir de 2006, e vice-chefe do Departamento de Ortopedia por duas gestões (2010-2013, 2013-2017).
- Chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina (2019-2022).

Como começou a Ortopedia no Brasil?

O primeiro serviço Universitário em São Paulo foi na Santa Casa de São Paulo, porém o que funcionava na Santa Casa de São Paulo era a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo que depois passou a se chamar USP.

O nascimento do Pavilhão do Fernandinho Simonsen foi através de uma doação da família Simonsen para o professor Luís Manoel de Rezende Puech, quem fundou e construiu o Pavilhão. No início, a Universidade de São Paulo funcionou lá dentro até a construção do Hospital das Clínicas. Aí eles saíram e quem ocupou a Santa Casa de São Paulo com a Faculdade de Medicina foi Escola Paulista de Medicina que funcionou até os anos 60, quando a Irmandade de Misericórdia de São



Paulo fundou a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Durante um certo tempo a Ortopedia da Escola Paulista e da Santa Casa funcionavam no Pavilhão Fernandinho, que na verdade era um hospital ortopédico, enquanto o hospital da Escola Paulista de Medicina era um Hospital geral: o Hospital São Paulo. O Professor Hungria, que era professor da Escola Paulista e da Santa Casa, resolveu, em comum acordo com a administração da Santa Casa, se separar. Então o grupo se dividiu e o Dr. Waldemar de Carvalho Pinto, que era muito seu amigo, ficou com ele na Santa Casa e os outros seguiram para a Escola Paulista de Medicina. Por isso que muitos desses precursores da Santa Casa de São Paulo também foram da Escola Paulista porque na verdade tudo era um departamento só.

Então, embora o início tenha sido na Santa Casa de São Paulo, tudo começou na USP?

Sim, no início era a USP que estava na Santa Casa, pois era um Hospital grande e neste momento ainda não existia o Departamento da Santa Casa, portanto tudo foi iniciado e moldado na USP.

E a Ortopedia em Campinas, quando começou?

A Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp começou na Santa Casa de Campinas, a Faculdade de Ciências de Cirurgia e Medicina de Campinas era dentro da Santa Casa. A fundação da Faculdade foi nos anos 60.



Depois, com a incorporação da Faculdade de Ciências Médicas para a Unicamp com a criação do Unicamp pelo decreto-lei juntamente com o Zeferino Vaz, que fez também a mesma coisa na Ribeirão Preto quando ele acabou a Faculdade Medicina de Ribeirão Preto, ele veio para Campinas e fundou a UNICAMP. Aí começou tudo lá e no ano de 1983, se não me engano, foi inaugurado Hospital das Clínicas. Havia professores da Faculdade de Medicina e Cirurgia de Campinas que já existia, e o Dr. Rossi foi o primeiro professor Universitário do Serviço. Na época ele era professor da USP (não era titular) e vinha na Unicamp.

Posteriormente, o Diretor da Faculdade na época, juntamente com a reitoria, queria alguém talvez da cidade ou trazer alguém para lá e com o contato do Zeferino Vaz em Ribeirão Preto, O Köberle que era assistente da Ribeirão Preto, foi convidado para vir. Ele prestou exame para ser titular em 1982 ou 1983 e se tornou o primeiro professor titular do Departamento.

Como foi a sua história em Campinas?

Meu pai era vice-reitor da PUC/São Paulo e era muito amigo do Zeferino Vaz. Quando ele montou a Unicamp ele chamou meu pai e algumas pessoas da Faculdade de Educação da PUC para formar o núcleo de Educação lá na UNICAMP, então ele foi para lá em 1975 e se aposentou lá depois.

Em 1976 eu entrei na Graduação em Medicina da FCM/ UNICAMP. Nessa época, meu pai queria todo mundo na UNICAMP, e acabou sendo assim, todos os 7 filhos

fizeram faculdade na UNICAMP. Tenho um irmão, que é médico ginecologista, uma irmã que foi se aposentou onde ela era titular da educação física na Unicamp e os outros irmãos que foram alunos também. “bom...eu gosto muito da UNICAMP”.

O dilema entre a Residência em Ortopedia ou Neurocirurgia?

No sexto ano eu estava dividido entre Ortopedia e Neurocirurgia. Eu queria fazer alguma coisa cirúrgica. Bom...eu tenho um primo já falecido que era ortopedista em Andradina e ele foi colega de turma em Ribeirão Preto do Schmidt. Assim, por intermédio dele, eu procurei o Dr. Schimdt, conheci o Dr. Tucci e o Prof. Köberle lógico, e passei a entrar em cirurgias com eles. Foi assim que me envolvi com a ortopedia e gostei muito e decidi pela especialidade. Em 1984, eu entrei na residência médica na UNICAMP. Eu fiz primeiro e segundo ano e em seguida eu fui para o exterior e, entre 1986 e 1987, fiz 2 estágios de aperfeiçoamento no exterior em cirurgia da mão e microcirurgia, nos serviços Kantonsspital, St. Gallen/Suíça e Jackson Memorial Hospital, JMH/Estados Unidos. Ao retornar ao Brasil eu fiz exame da SBOT.

E o esporte na sua vida?

Durante a graduação eu fui da atlética da UNICAMP e Futebol e Tênis de Mesa foram os meus esportes. Durante a residência e após concluí-la, eu atuei como estagiário e como médico da Ponte Preta.

“...foi um momento bom, mas não era a minha praia e segui com outros objetivos como pós-graduação”.

O concurso de Livre Docência do Professor Laredo e a sua pós-graduação?

Quando o professor Laredo fez a sua Livre Docência na Unicamp, eu era R2, e durante os três dias de exame, o Prof. Köberle me incumbiu de acompanhar o Dr. Laredo, durante o seu deslocamento entre as provas (escrita, prática...).

“...eu fiquei meio que pajeando o professor Laredo durante o seu Concurso de Livre Docência...”

Esta convivência com o Dr. Laredo foi importante, pois quando ele acabou as provas, ele me falou... “se um dia você fizer alguma coisa na Escola Paulista, eu serei professor e poderei orientá-lo ou ajudá-lo caso fosse necessário.”

Assim, após voltar do estágio no exterior para na Unicamp, eu decidi procurar novamente o Professor Laredo. Durante a conversa que tive com ele, eu disse que queria fazer pós-graduação. Eu tinha algumas ideias que trouxe do exterior na cabeça para desenvolver. Ele rapidamente me aceitou e chamou o Dr. Faloppa para conversar e me colocaram no grupo da mão. Assim, eu fiz o meu Mestrado e Doutorado.

Disciplina de Trauma ORTOPÉDICO da UNIFESP

Posteriormente, nos organizamos o serviço de Traumatologia Ortopédica juntamente com o Nelson Mattioli, Raph (Santa Casa). O grupo foi reorganizado com o tempo e ficamos eu e o Hélio Jorge no grupo e assim, acabamos criando a primeira disciplina de Trauma Or-

topédico do Brasil. E Professor Laredo transformou a Disciplina de Ortopedia no Departamento de Ortopedia. O professor Albertoni criou a Disciplina da Cirurgia da Mão, Professor Moisés, a Traumatologia do Esporte, Professor Danilo Masseur a Fisiatria e nós fizemos a Disciplina do Trauma.

Você poderia nos falar sobre os projetos da SBOT Nacional em 2024?

É importante dizer que não fazemos nada sozinho, pois os Projetos da SBOT Nacional são fruto de trabalho conjunto, que tem uma sequência entre as três diretorias. Nossas propostas são em linhas gerais, melhorar a governança, ao mesmo tempo aprimorar o exame da SBOT. As dificuldades impostas pela pandemia nos fizeram pensar em novas formas de avaliação que estão sendo discutidas, como considerar avaliar os residentes a cada ano, pois isto permitirá aos próprios serviços identificar mudanças, correções e tomada de decisão para contribuir com o ensino e formação dos nossos residentes.

Inscrições abertas para o 25º Encontro de Residentes da SBOT-SP



A SBOT - SP está organizando mais um Encontro de Residentes com foco no exame do TEOT. Anote na sua agenda: 19/01: Prova On-line / 20/01: Prova oral e prova prática (100% presencial).

As vagas são limitadas, então não deixe para depois.

Inscriva-se agora em: www.sbotsp.org.br/eventos/

Ortopedia Pediátrica

Explorando recursos de Educação Continuada em Ortopedia Pediátrica

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica disponibiliza em seu site uma seção dedicada à educação continuada. Neste espaço, os membros podem acessar a uma variedade de recursos relacionados à área e manter-se atualizados com o aprimoramento de suas habilidades profissionais. Nessa seção, é possível encontrar, por exemplo, o conteúdo do Simpósio Internacional de Atividade Física e Esporte nas Crianças e Adolescentes, com vídeos de apresentações feitas por renomados doutores especializados nesse campo.

Lá, é possível acessar, ainda, discussões de variadas situações encontradas frequentemente nos consultórios, além de análises de casos clínicos, artigos e revistas relacionadas à ortopedia pediátrica. Convidamos você a visitar o nosso site e manter-se informado sobre todas as questões relevantes da especialidade.



Acesse a aba “**educação continuada**” no site da SBOP e amplie seus conhecimentos.

XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica: Uma jornada de conhecimento, em Salvador (BA)

A Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica tem a satisfação de anunciar o XV Congresso Brasileiro de Ortopedia Pediátrica, que acontecerá em Salvador (BA), entre os dias 12 e 15 de junho de 2024.

O CBOP oferecerá uma valiosa oportunidade para expandir seus conhecimentos no campo da saúde musculoesquelética em crianças e adolescentes.

A comissão organizadora do XV CBOP e a SBOP convidam você a estar conosco e participar desse encontro, uma jornada de amplo aprendizado. As inscrições já estão disponíveis! Para obter todas as informações, basta acessar o link: XXX. Estamos ansiosos para vê-lo conosco neste evento enriquecedor.

Cirurgia do Tornozelo e Pé

Agenda ABTPé: Curso “A Fratura do Tornozelo”

Mais um curso promovido pela ABTPé se aproxima: “A Fratura do Tornozelo”, tema que será tratado durante os dias 8 e 9 de dezembro, na Associação Médica de Minas Gerais, em Belo Horizonte (MG). A atividade tem o apoio da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico (TRAUMA).

Diversos temas serão abordados ao longo das dez sessões programadas, lideradas por renomados especialistas. Entre as questões estarão princípios anatômicos; tratamentos conservadores; procedimentos associados ao tratamento cirúrgico; tipos de abordagens cirúrgicas; situações desafiadoras e complicações; além de mesas redondas e simpósios satélites.

As inscrições podem ser feitas pelo site até 18 de novembro. Após essa data, somente no local do curso. Para mais informações, acesse: <https://www.abtpe.org.br/cursos/fratura-do-tornozelo/inscricoes.php>.

Cursos ABTPé
A FRATURA DO TORNOZELO
8 e 9 de Dezembro de 2023
Belo Horizonte – MG

Confira os palestrantes internacionais que estarão presentes:

Dr. Anish R. Kadakia
Ortopedista e Traumatologista, especialista em cirurgia de Pé e Tornozelo

Dr. Tim Schepers
Co-autor das diretrizes holandesas para fratura do tornozelo

Dr. Germán Joannas
Médico Traumatologista e artroscopista

Inscriva-se já!

Realização: **ABTPé** Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Organização: **Marx** Assessoria e eventos

Apoio: **trauma** **SBOT** **SBOT**

ABTPé reúne especialistas em congresso do MIFAS

5 MOTIVOS PARA PARTICIPAR DO

21º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA DE TORNOZELO E PÉ!

- Reúne grandes especialistas em um só lugar
- Participação de convidados Internacionais
- Troca de experiências e networking entre os participantes
- Oportunidade de conhecer a beleza de Maceió
- Programação científica, workshops e muito mais!

21º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Tornozelo e Pé
08 a 10 de Dezembro de 2023
Maceió - Alagoas

REALIZAÇÃO: **ABTPé** Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

ORGANIZAÇÃO: **Marx** Assessoria e eventos

APOIO: **SBOT** Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Em outubro, a ABTPé participou do MIFAS – 6º Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva do Pé e Tornozelo, realizado no Rio de Janeiro. Luiz Carlos Ribeiro Lara, presidente da ABTPé, foi o Co-Presidente congresso, que reuniu especialistas do mundo todo em uma programação robusta em três dias de palestras.

Infelizmente, um crime bárbaro ocorreu na madrugada que antecedeu o congresso, vitimando três médicos ortopedistas, associados da ABTPé, deixando todos amigos, colegas e familiares consternados. A ABTPé se solidariza com a família de todos, profissionais dedicados que estavam no Congresso para compartilhar suas técnicas.

Congresso da ABTPé 2024 com inscrições abertas!



Temos um encontro marcado de 01 a 04 de maio de 2024, em Maceió (AL)! O 21º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Tornozelo e Pé está com as inscrições abertas. Motivos para participar deste grande encontro não faltam: o evento vai reunir grandes especialistas em um só lugar, participação de convidados internacionais, troca de experiência e networking entre os participantes, oportunidade de conhecer a beleza de Maceió, além da robusta programação científica! Acesse o site e saiba mais sobre as inscrições: <https://congressoabtpe.com.br/>

Cirurgia da Mão Livros da SBCM: Atualização em Cirurgia da Mão

Nos últimos anos, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) lançou quatro livros que trazem informações atualizadas aos profissionais da área.

Conheça cada uma das edições:

- **Traumatologia:** Revisão completa de temas como fraturas do punho e mãos, lesões ligamentares, tendinosas e de nervos periféricos.
- **Mão Pediátrica:** Livro dividido em 3 partes: malformações e anomalias congênitas; paralisias; e trauma na mão e punho.
- **Afecções não-traumáticas:** Nesta obra é possível relembrar as doenças inflamatórias, alguns tumores, tendinopatias, compressões nervosas e as infecções mais frequentes nas mãos.
- **Lesões no esporte:** Com o crescimento da prática esportiva, a frequência das lesões em membros superiores aumentou e a prevenção, diagnóstico e tratamento eficaz são fundamentais para os pacientes desse perfil.



MÃO 2024 vai acontecer em Florianópolis!

O 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão será realizado na bela cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, conhecida como a Ilha da Magia. Estamos nos esforçando ao máximo para entregar aos associados um evento maravilhoso. As atividades acontecerão no Centro Sul, espaço ideal para ações desse tipo, localizado a 15 minutos do aeroporto, com hotéis de todas as categorias próximos ao local. Convidamos duas nações para estarem conosco: Espanha e Egito, que já confirmaram a vinda de mais de 10 cirurgiões da mão de cada país.

O presidente de honra será o Dr. Jayme Augusto Bertelli, que nos auxiliará na elaboração da grade científica. Grandes nomes da cirurgia da mão estarão presentes, entre eles Pedro Cavadas, Francisco Soldado, Peter Rhee, Sami Tuffaha, Eitan Melamed, Juliana Rojas, Fernando Levaro, Pedro Delgado, Sergi Barrera-Ochoa, Amr Fouaad, entre outros. Venha rever os amigos, trocar experiências, aprender e curtir esta bela cidade. Nos encontramos em Florianópolis!



Ombro e Cotovelo SBCOC estará no 55º Congresso Anual da SBOT Anual da SBOT



A Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC) terá programação exclusiva no 55º Congresso Anual SBOT. No primeiro dia de evento (16), as clássicas mesas redondas modernas do Dia da Especialidade de Ombro e Cotovelo proporcionarão debates de temas como “Artrose glenoumeral no paciente jovem”, “Lesão do Manguito Rotador” e “Fratura do Úmero Proximal”, em um formato mais dinâmico de discussão. As atividades acontecerão das 8h às 18h. Pouco antes do término da programação, às 17h30, ocorrerão a AGO (Assembleia Geral Ordinária) e a AGE (Assembleia Geral Extraordinária), as quais a SBCOC convida seus associados a participarem.

A SBCOC somará forças e conhecimentos junto à comissão científica do Congresso para a realização de um grande evento que, anualmente, registra a participação de aproximadamente 4 mil ortopedistas de todo o Brasil. Será uma excelente oportunidade para se inteirar das novidades do mercado e ampliar a aprendizagem de novas técnicas.

Trauma Ortopédico

Participe do Dia da Especialidade durante o Congresso Anual da SBOT

A Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico, alinhada à Comissão Científica do 55º Congresso Anual da SBOT, preparou programação especial para os ortopedistas traumatologistas que estarão no evento.

A atividade, intitulada “Trauma Ortopédico”, reunirá diversos debates sobre a área, dentro de oito módulos, que acontecerão no dia 17 de novembro, das 8h às 18h, no Auditório 1. O encontro promoverá mesas redondas e apresentações de temas livres em palestras ministradas por ortopedistas da Diretoria e membros associados do TRAUMA. Haverá, ainda, conferência internacional, com o convidado Robert Douglas Zura (EUA).

Outro destaque será a realização de Assembleia Geral junto aos associados, a partir das 17h, para discussão de questões relacionadas à atuação da Sociedade, além da apresentação de projetos e da Diretoria que assumirá a gestão em 2024. As inscrições ainda estão abertas, não deixe de participar!



ESTÁ CHEGANDO!
55º CONGRESSO ANUAL DA SBOT
16 A 18 DE NOVEMBRO – BRASÍLIA – DF
DIA DA ESPECIALIDADE DE TRAUMA ORTOPÉDICO – 17 DE NOVEMBRO

trauma
SOCIEDADE DO TRAUMA ORTOPÉDICO

SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE TRAUMA ORTOPÉDICO

55º Congresso Anual
16 - 18 Nov 2023 **BRASÍLIA**

Dor

Siga as Redes Sociais do Comitê de Dor para saber tudo sobre o II CABDOR Anual da SBOT



Siga as Redes Sociais do Comitê de Dor para saber tudo sobre o

II CABDOR

Centro de Convenções Reboças
Av. Reboças, 600 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05402-000

[/company/dorsbot](#) [@dorsbot](#)
[@dorsbot](#) [/dorsbot](#)

É com enorme satisfação que confirmamos o II CABDOR, a 2ª edição do Congresso da Associação Brasileira de Dor Ortopédica, que acontecerá de 05 a 07 de setembro de 2024, em São Paulo. O CABDOR nasceu da necessidade de divulgar conhecimentos e melhorar a educação médica dos colegas ortopedistas da SBOT com relação ao tema Dor, trazendo novas abordagens e as últimas tendências de tratamentos.

Por sua ampla programação científica, o evento atrai também residentes, acadêmicos e especialidades médicas que compartilham a área de atuação em Dor, como Acupuntura, Anestesiologia, Clínica Médica, Fisiatria, Neurologia, Neurocirurgia, Pediatria e Reumatologia. São Paulo foi escolhida para sediar o II CABDOR por sua infraestrutura completa, com muitas opções de lazer, transporte e hospedagem para os participantes. Siga nossos perfis em redes sociais para ficar por dentro de todos os detalhes desse grande encontro científico.

Quadril

XX CBQ 2023: Sucesso com Quase Mil Inscritos e o Simpósio Inaugural de Fisioterapia



O 20º Congresso do Quadril, um dos eventos mais aguardados da especialidade médica, aconteceu, no último mês de setembro, em Gramado, no Rio Grande do Sul, com grande sucesso e participação expressiva. Com um total de 914 inscritos, o evento reuniu profissionais, pesquisadores e aspirantes de todo o Brasil e de diversas partes do mundo, consolidando-se como um evento de referência no cenário da medicina e da especialidade do quadril.

A escolha da cidade de Gramado como sede do congresso não poderia ter sido mais acertada. Com sua atmosfera acolhedora, paisagens deslumbrantes e infraestrutura de classe mundial, Gramado proporcionou um ambiente ideal para a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. O clima ameno e a beleza natural da região também se influenciaram para tornar o evento ainda mais especial.

Uma das grandes novidades deste 20º Congresso do Quadril foi a realização do 1º Simpósio de Fisioterapia em conjunto com o congresso principal. Esse simpósio trouxe uma abordagem interdisciplinar, reunindo

fisioterapeutas, ortopedistas, e outros profissionais de saúde para discutir as mais recentes técnicas e avanços no tratamento de pacientes com problemas no quadril. Foi uma oportunidade excelente para a integração de diferentes áreas da saúde e a busca por abordagens mais eficazes no cuidado com os pacientes. Durante os quatro dias do evento, os participantes tiveram acesso a uma programação abrangente com renomados especialistas nacionais e internacionais, que compartilharam seus conhecimentos e experiências, enriquecendo ainda mais o conteúdo do CBQ 2023.

O Dr. Carlos Roberto Galia, Presidente do Congresso, expressou sua gratidão a todos os participantes do CBQ 2023, destacando que o evento superou todas as expectativas. Gostaria agradecer a todos os que escolheram estar conosco em Gramado para participar do CBQ 2023. Todos os comentários extremamente satisfeitos por ver como o congresso superou nossas expectativas. As apresentações de trabalhos científicos, por sua vez, desempenharam um papel fundamental na promoção da pesquisa e na difusão de novos conhecimentos na área, destacou.

SBRATE

A SBRATE estará no 55º Congresso Anual da SBOT em Brasília, com atividades nos dias 16, 17 e 18 de novembro



Durante o Dia da Especialidade, será apresentada uma programação diversificada, abordando as áreas da Artroscoopia e Traumatologia do Esporte com temas como: Lesão Meniscal Degenerativa: vale a pena operar?, Dicas e truques para realizar uma ATQ não cimentada e Lesão parcial do subescapular: como e quando reparar? Além de uma série de mesas redondas modernas. As atividades ocorrerão das 8h às 18h, proporcionando um dia inteiro de aprendizado. Já no último dia (18), os temas serão apresentados entre as 08h e 13h, seguida por uma transmissão da presidência.


Veja os detalhes da programação no site: <https://sbot.org.br/congresso/programacao-cientifica/>
Será uma ótima oportunidade para trocar experiências Traumatologia do Esporte e Artroscoopia.




Siga nossas redes sociais

 @sbotnacional  @sbotnacional
 sbotnacional  sbotbr

Contato

 Alameda Lorena, 427, 14º andar,
Jd. Paulista, 01424-000, São Paulo

 55 11 2137 5400

 contato@sbot.org.br

 www.sbot.org.br